No dia quatorze de dezembro de dois mil e vinte e dois, às nove horas e oito minutos, reuniram-se on-line, os membros da Comissão Permanente de Integração Ensino-Serviço (CIES), para a centésima décima nona reunião ordinária. A reunião foi coordenada por **Marcia Bogena Cereser Tomasi** da Coordenadoria Estadual de Telessaúde/CETEL e contou com a presença dos demais membros desta comissão; **Edgar Oshiro** membro titular representante da Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser/ESP; **Joice Élica Espindola Paes Ozelame** membro suplente representante da CETEL; **Silvia Helena Mendonça de Moraes** membro titular representante da FIOCRUZ; **Ana Paula Dossi de Guimarães e Queiroz** membro suplente representante da UFGD; **Bruna Fernanda Barbosa Queiroz** membro titular representante da Comissão Intergestores Regional da Macrorregião de Três Lagoas **–** CIR; **Sandra Regina Imada Akimura** membro titular representante da Comissão Intergestores Regional da Macrorregião de Dourados **–** CIR; **Arminda Rezende de Pádua** membro titular representante da ABEN e **Maristela A. Matos Rios**, secretária executiva da CIES, além dos participantes: **Rodrigo Rodrigues de Melo** e **Tania Ruth Ortiz Pereira** da ESP e **Josiane França Peralta Dan** da Secretaria Municipal de Saúde de Dourados. **Marcia Tomasi** cumprimentou a todos, mencionou a pauta: Aprovação da ata 118ª reunião ordinária da CIES; Aprovação do calendário da CIES do ano de 2023 e Ações de Teleducação - Núcleo Telessaúde MS. Perguntou aos membros se teria alguma inclusão de pauta, não havendo, deu início a pauta pré-estabelecida, perguntando se teria alguma alteração na ata, não havendo, a ata da 118ª reunião CIES foi aprovada, mencionou a pauta de aprovação do calendário das reuniões da CIES, perguntou se teria alguma alteração das datas previstas, não havendo, foi aprovado o calendário das reuniões da CIES para o ano de 2023. Mencionou a pauta seguinte, com considerações referente as ações de teleducação, disponibilizadas via plataforma e site do Telessaúde, será demonstrado como acessar o site, pois às vezes as pessoas encontram dificuldades no acesso, o site tem a descrição do que está sendo realizado e ofertado pelo Núcleo de Telessaúde/MS e passou a palavra para **Joice** que cumprimentou a todos e explanou com slides sobre as Ações de Teleducação Telessaúde MS, a Educação Permanente em Saúde (EPS) tem como objetivo transformar os espaços disponibilizados pelo trabalho também em espaços de educação e aprendizagem, proporcionando a reflexão sobre a realidade local, produção de conhecimento embasado nesta realidade, planejamento e ação para resolução dos problemas, com uma democracia participativa e trabalho interdisciplinar da equipe de saúde por meio de troca de experiências com vistas à qualificação permanente e constante do cuidado em saúde. O telessaúde é como um suporte para EPS e um dos objetivos do programa telessaúde Brasil redes é apoiar as ações de EPS das equipes de atenção básica à saúde, por meio de tecnologias de informação e comunicação em saúde, o foco do serviço ofertado é para a atenção básica, isso não significa que os serviços de níveis de média e alta complexidade não possam utilizar, a rede é integrada e o material ofertado abarca conteúdos que também podem ser aplicados em todos os níveis. O telessaúde oferece os serviços de: Teleconsultoria - Consulta registrada e realizada entre trabalhadores, profissionais e gestores da área de saúde, por meio de instrumentos de telecomunicação bidirecional, com o fim de esclarecer dúvidas sobre procedimentos clínicos, ações de saúde e questões relativas ao processo de trabalho; SOF – Segunda Opinião Formativa é uma resposta sistematizada, construída com base em revisão bibliográfica, nas melhores evidências científicas e clínicas e no papel ordenador da atenção básica à saúde, as perguntas originadas das teleconsultorias, e selecionadas a partir de critérios de relevância e pertinência em relação às diretrizes do SUS, com vistas à ampliação da capacidade resolutiva em casos ou situações semelhantes; Telediagnóstico - Serviço autônomo que utiliza as tecnologias de informação e comunicação para apoiar o diagnóstico através de distâncias geográficas e temporal, com telediagnóstico em dermatologia e eletrocardiograma. **Marcia Tomasi** mencionou que o telediagnóstico em dermatologia e eletrocardiograma são ofertas nacionais, a dermatologia é disponibilizada pelo telessaúde de Santa Catarina que é vinculado à Universidade Federal de Santa Catarina/UFSC, tendo o apoio com o custeio dos laudos aos profissionais dos municípios e dos

Estados realizado pelo Ministério da Saúde e o telediagnóstico em eletrocardiograma é disponibilizado pelo Centro de Saúde do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais, que apoia o Telessáude de Mato Grosso do Sul e também é apoiado pelo Ministério da Saúde. Estas ofertas de teleassistências possibilitam a educação permanente, seja por teleconsultoria ou telediagnóstico, sempre há um trabalho de qualificação desse profissional que tem uma dúvida, uma dificuldade, em conduzir o quadro do paciente que está sendo avaliado, por estar sendo acompanhando acaba tendo um aperfeiçoamento e um aprimoramento das suas práticas. **Joice** continuou explanando sobre a Teleducação - É uma forma de ensino que possibilita a aprendizagem, com a mediação humana de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados, e veiculados pelos diversos meios de comunicação. O Telessaúde tem diversas formas de apresentar o conteúdo para os profissionais de saúde, principalmente com foco em problemas da atenção básica, de atendimento, de processos de trabalho, de questões clínicas, dando apoio de diferentes formas, com modalidades distintas sendo: vídeos; webaulas; webinários e cursos específicos para área da saúde, oferecendo suporte para o profissional com aulas online e também aulas que ficam gravadas no site, no *youTube, instagram, facebook, whatsApp*, são diversos canais para comunicação e divulgação nas redes sociais do telessaúde e existe a necessidade de auxílio dos gestores de atenção básica na divulgação para passar a informação dos cursos e das palestras aos profissionais de saúde. A tecnologia aplicada à educação permanente através da teleducação é um processo de ensino e aprendizagem à distância mediado por tecnologia de informação e comunicação (TICs). O serviço pertence ao conjunto de ações de telessaúde que visam contribuir com a educação permanente dos profissionais que atuam prioritariamente na Atenção Primária à Saúde (APS), sem necessariamente afastá-los de suas atividades diárias no território. As ofertas da teleducação são: vídeos curtos com duração média de cinco minutos; perguntas da semana relacionadas à assistência prestada na atenção básica; EAD, plataforma on-line de cursos gratuitos com emissão de certificados voltados para a atenção básica e webaulas/webnários apresentações on-line de temas relevantes para atenção básica. Os cursos autoinstrucionais de educação à distância que estão sendo ofertados pelo telessaúde são: Curso de qualificação em Saúde da família; Curso de treinamento em ECG e Curso de feridas curativos para APS, estão vigentes e sem data prevista para encerramento. Webaula é um tipo de webconferência com caráter expositivo, onde a comunicação do palestrante para um grupo aberto de participantes se dá por som e imagem e a interação entre os participantes com o palestrante, para envio de perguntas e considerações se dá por meio de chat. No período de janeiro até agosto de 2022 foram realizadas 36 webaulas, as temáticas das webaulas emergem das necessidades dos profissionais que atuam na APS, bem como dos direcionamentos das áreas técnicas da Secretaria de Estado de Saúde (SES), da Escola de Saúde Pública “Dr. Jorge David Nasser”/ESP e Escola Técnica do SUS “Professora Ena de Araújo Galvão”/ETSUS. As solicitações de webaulas são realizadas por meio de formulário que se encontra indexado no site do telessaúde/MS, após o preenchimento do formulário de solicitação é verificado a disponibilidade de agenda e produzido banner para divulgação, que é realizada via mala direta, *instagram e facebook*. **Joice** mostrou o site https://telessaude.saude.ms.gov.br/, explicou como acessar os itens que foram explanados e se colocou à disposição para esclarecimentos posteriores. **Marcia Tomasi** agradeceu a **Joice** pela explanação e abriu para considerações. **Edgar** parabenizou o trabalho, ressaltou a importância do telessaúde no fortalecimento da educação permanente na APS em trabalhar com as ferramentas de teleducação, telediagnóstica e teleconsultoria, sendo um trabalho fundamental para aproximar o conhecimento, as informações aos especialistas através da tecnologia, tendo um profissional capacitado na APS diminui os encaminhamentos para atenção especializada, organizando os serviços e perguntou se quanto a teleconsultoria tem alguma articulação junto ao Ministério da Saúde para trabalhar a nível nacional ou regionais. **Marcia Tomasi** informou que a oferta de teleatendimento que entra na modalidade de teleconsultoria, ocorreu uma suspensão da plataforma

do Rio Grande do Sul que era contratado pelo Ministério da Saúde para ofertar essa plataforma aos Estados, não conseguiram manter essa proposta, aqui no Estado a partir de junho foi suspenso o acesso para utilização da plataforma do Telessaúde do Rio Grande do Sul. E como a universidade federal de Santa Catarina está com edital para disponibilização de plataforma de teleatendimento com diversos modalidades, a intenção é aderir esta oferta com plataforma, está em análise e tramitando com a Procuradoria Geral do Estado/PGE/MS e o jurídico da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul/SES/MS e junto ao jurídico de Santa Catarina para que possa ser organizar um termo de cooperação para adesão desta oferta da plataforma. A teleconsultoria tem sido utilizada ainda por muitos Estados, mas alguns Estados passaram a utilizar outras propostas como teleinterconsulta que é o profissional solicitante, com o paciente e junto ao profissional especialista, atualmente apoiada pelo Ministério da Saúde e ofertada pelo hospital Albert Einstein, foi realizado um projeto para duas regiões do Brasil, região norte, onde já iniciaram a implantação e agora a região centro-oeste, sendo o Estado do Mato Grosso do Sul um dos contemplados, já realizada a adesão formal, a equipe do Albert Einstein informou que foram aprovados vinte municípios do Estado do Mato Grosso do Sul pelo Ministério da Saúde, serão preparados os encaminhamentos para iniciar o projeto, neste processo o Albert Einstein vai disponibilizar aos vinte municípios selecionados, webcam, microfone e computador ou notebook de melhor capacidade para poder fazer a teleinterconsulta com especialistas estaduais em sete especialidades, essa oferta pode ser estendida posteriormente a outros municípios se dispor de equipamento próprio, este projeto é de fundamental importância para o aperfeiçoamento e apoio na conduta dos profissionais. **Marcia Tomasi** agradeceu a todos, desejou um feliz natal, um ano novo de sucesso e finalizou a reunião às dez horas e trinta e oito minutos e eu, **Maristela Amaral de Matos Rios**, lavrei a presente ata que será aprovada na próxima reunião.